

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: AVALIAÇÃO DO ESTRESSE OCUPACIONAL DE ENFERMEIROS DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA

Relatoria: IEL MARCIANO DE MORAES FILHO

Autores: Rogério José de Almeida
Antonio Márcio Teodoro Cordeiro Silva

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Monografia

Resumo:

Estratégia Saúde da Família. Trata-se de um estudo transversal analítico com abordagem quantitativa. Foi realizado uma entrevista com 56 enfermeiros da Estratégia Saúde da Família das regiões norte e noroeste da cidade de Goiânia/GO. Foram utilizados dois questionários, sendo um sociodemográfico ocupacional e outro de avaliação do Estresse no Trabalho. Foi realizada uma análise descritiva das variáveis utilizando-se média, frequência e desvio padrão. Após foram calculados os escores de cada questão da escala, bem como o escore de estresse global. O teste utilizado para avaliar a existência ou não de diferença estatisticamente significativa ($p \leq 0,05$) entre amostras independentes e múltiplas variáveis foi a análise de variância (ANOVA). Os resultados identificaram que quanto mais elevada a idade, maior também é o nível de irritação acerca dessa situação organizacional ($p=0,046$). Na questão de gênero a pesquisa demonstrou que as mulheres compuseram 94,6% da amostra, sendo que o fator estressor está diretamente relacionado ao supervisor de não as incumbirem de responsabilidades importantes ($p=0,011$) e aqueles que afirmaram não ter religião constituem um grupo que tende a se sentir isolado na organização ($p=0,003$). Conclui-se que os enfermeiros encontravam-se altamente estressados com o modo de gestão em que estavam submetidos, pela falta de valorização, desacreditados de seu trabalho e empoderamento de terceiros de seus feitos. Tais fatores estressores podem desencadear sofrimento moral, sinais e sintomas diversos, associando o estresse a diferentes patologias, como a Síndrome de Burnout e a dependência química.